

PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES



Temos como principal objetivo conhecer o perfil dos indivíduos que efetuaram viagens, bem como quantificar e caracterizar as deslocações realizadas em Portugal ou com destino ao estrangeiro. As viagens apuradas são apenas as efetuadas para fora do ambiente habitual. Não são consideradas viagens dentro da localidade de residência, para o local de trabalho ou estudo nem o excursionismo.

Para um melhor apuramento do tema, tivemos em consideração as seguintes questões: Qual o conjunto de características atribuídas ao aspeto dos turistas residentes em 2021 (mediante o ano de 2020)? (A); Quais as regiões em que os turistas se concentram a nível nacional? (B) e a nível internacional? (C); As viagens foram de longo ou curto prazo (mediante o destino)? (D); O custo das viagens aumentou ou diminuiu face a 2020? (E) .

Perfil dos turistas^(A)

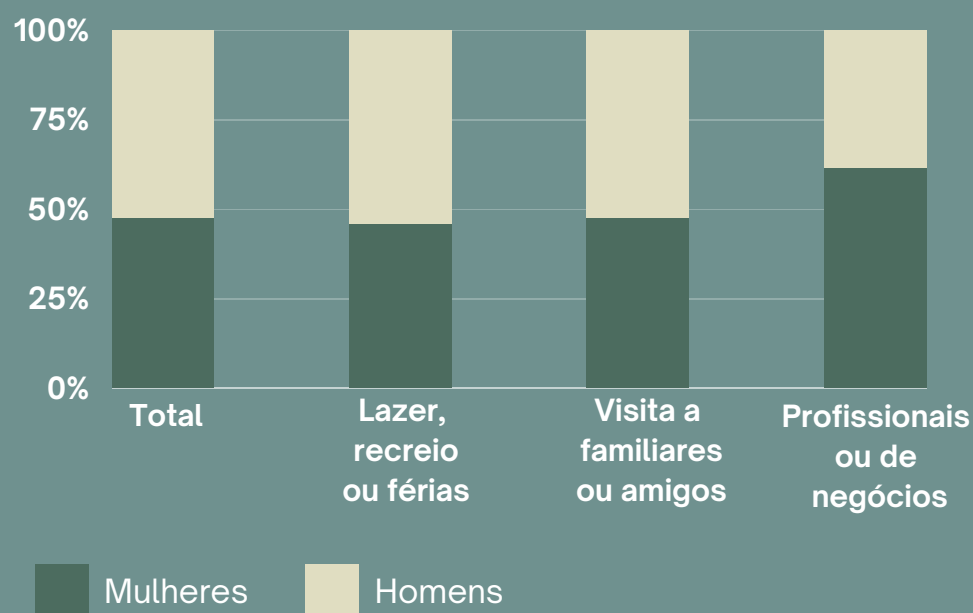


As viagens turísticas dos residentes tiveram como principais motivações "o lazer, o recreio ou férias", segundo 3,6 milhões deles (o que representa mais 491,3 mil em relação ao ano anterior).

Neste mesmo ano, 44% residente em Portugal realizou pelo menos uma viagem turística, o que corresponde a mais 514,9 mil turistas face a 2020.

Embora, a proporção de turistas por parte do sexo masculino seja superior em atividades com finalidade a negócios face ao sexo feminino, o segundo releva uma preponderância em atividades como o "lazer, recreio ou férias; visitas a familiares ou amigos e a fins religiosos.

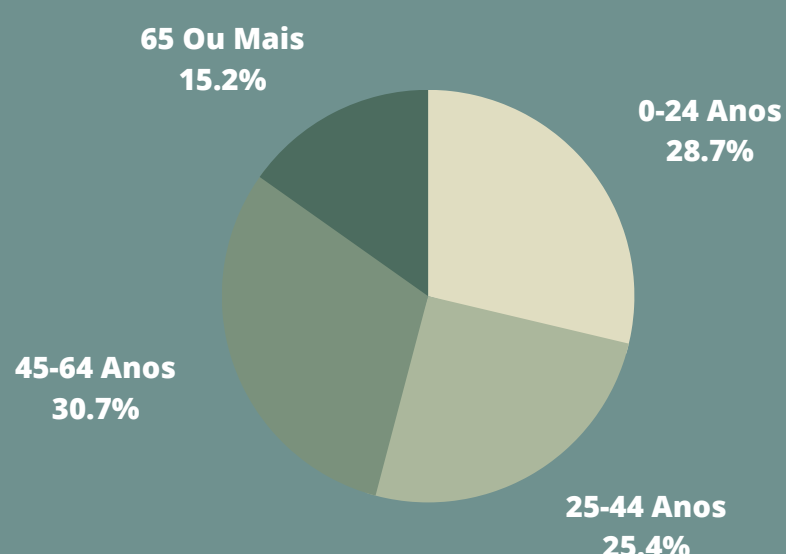
Fig. 1- Repartição do número de turistas por sexo, segundo os principais motivos de viagem, 2021



Fonte: Inquérito às deslocações dos residentes

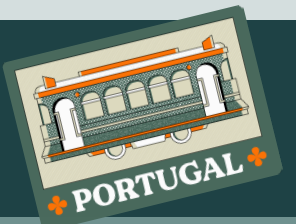
No que diz respeito à estrutura etária dos turistas residentes, o escalão que prevalece é o dos 45 aos 64 anos, tendo se verificado um crescimento de 16,1% no mesmo. Quanto aos restantes escalões, as variações dos mesmos foram positivas.

Fig. 2- Estrutura etária dos indivíduos que viajaram, 2021



Fonte: Inquérito às Deslocações dos Residentes

Principais destinos nacionais^(B)



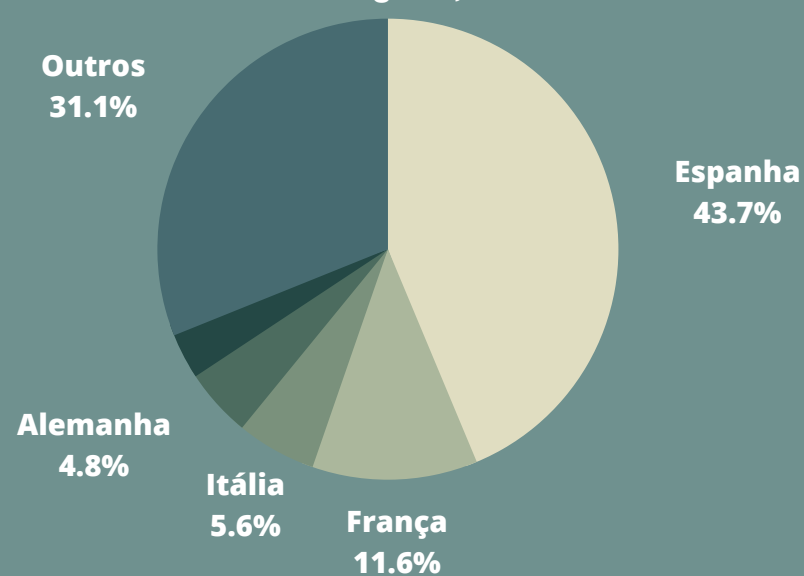
O principal destino nacional foi o Centro (que corresponde a 29,2% do total), com 4,8 milhões de viagens. O segundo destino nacional mais procurado pelos residentes é o Norte, alcançando um total de 3,7 milhões de deslocações (22,2% do total). O Algarve manteve-se como a terceira principal região de destino (captando um total de 2,9 milhões de deslocações; 17,4% do total), ultrapassando a AM Lisboa (16,1% do total), tendo esta última captado 2,7 milhões das deslocações dos residentes.

Principais destinos internacionais^(C)



Espanha e França foram os destinos mais atrativos, uma vez que se classificam como os principais destinos das deslocações dos residentes aos estrangeiros. Estes são seguidos pela Itália e na quarta posição encontra-se o Brasil. Na quinta posição verifica-se Alemanha.

Fig. 3- Principais destinos das viagens dos residentes ao estrangeiro, 2021



Fonte: Inquérito às Deslocações dos Residentes

Duração média das viagens^(D)



Foi constatado que a duração média das viagens foi de 4,7 noites (contudo, em 2020 foi de 4,8 noites).

As viagens nacionais apresentaram uma duração média de 4,4 noites.

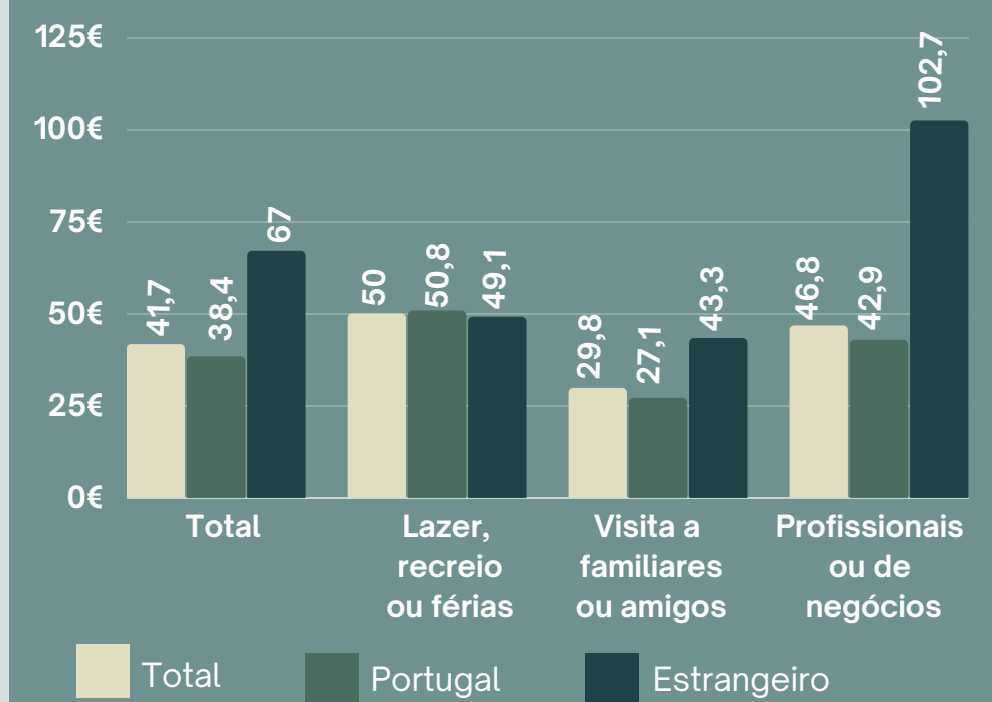
Já as deslocações ao estrangeiro duraram em média 9,4 noites.

Características das despesas das viagens^(E)



A despesa média por turista em cada viagem progrediu em 11,6% face a 2020, fixando-se em 196,6€. Nas deslocações nacionais, os residentes gastaram, em média, 170,1€ por turista/viagem, (+11,8€ que em 2020), em contrapartida as deslocações para o estrangeiro o gasto médio por turista/viagem resultou em 628,7€, representando um acréscimo de 17,1%. Em média, a despesa diária de cada turista residente foi de 41,7€ (36,4€ em 2020), traduzindo um acréscimo de 14,6%, sendo que, nas viagens nacionais, essa despesa equivaleu a 38,4 € (+14,6% que em 2020); nas internacionais atingiu 67,0€ (-10,2%). Entre as viagens nacionais, foi nas deslocações por motivos "profissionais ou de negócios" que a despesa média diária por turista registou o valor mais elevado (50,8€, +27,3% face a 2020). Porém, nas viagens para o estrangeiro, as motivadas por "lazer, recreio ou férias" representam a maior despesa média diária 102,4€ (após 102,7€ em 2020).

Fig. 4- Despesa média diária (euros) por turista, segundo os principais motivos, por destino, 2021



Fonte: Inquérito às Deslocações dos Residentes

Conclusão



Analisando as respostas obtidas concluímos que, em 2021, o turismo captou mais residentes do sexo feminino. Os turistas residentes preferiram locais como o centro de Portugal e, no que diz respeito ao exterior, Espanha e França. As deslocações para estas regiões, entre outras, tiveram um custo mais elevado, relativamente a 2020.